



# **Estudo de Impacte Ambiental**

---

[Adenda – Elementos Adicionais]  
versão Agosto 2014

Ferrão & Guerra, Lda.

---



**Projeto de Alteração da Unidade Industrial da Ferrão & Guerra, Lda.**

**Data: 26 de agosto de 2014**

Serve o presente documento como resposta ao pedido de elementos adicionais solicitados no ofício da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro de 13 de agosto 2014 com ref. DAA/2097/14 relativa ao Proc. AIA\_2014\_0012\_010121.

A presente Adenda - Elementos Adicionais, foi elaborada entre 21 e 26 de agosto 2014.

Ofício da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro de 13 de agosto 2014 com ref. DAA/2097/14 relativa ao Proc. AIA\_2014\_0012\_010121.

### 1. Relatório Síntese

Apresentar a do projeto em cartografia a escala adequada (1:25.000).

A Figura I apresenta a localização do projeto na Carta Militar de Portugal n.º 186 (Escala 1:25.000).

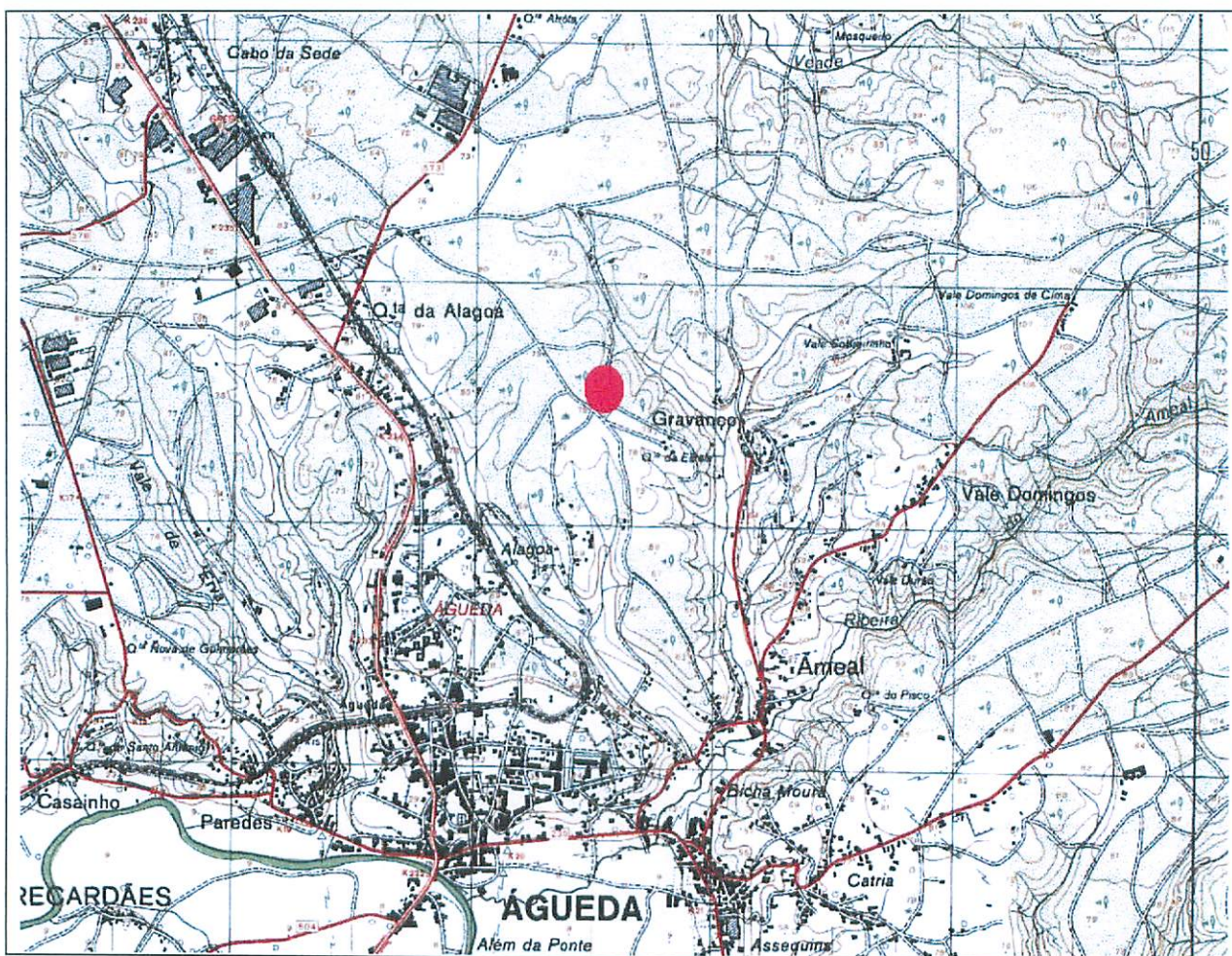


Figura I: Localização do Projeto (Extrato Carta Militar de Portugal n.º 186, Escala: 1:25.000).

*Descrever a fase de construção, incluindo a localização do respetivo estaleiro e o destino final dos efluentes gerados nessa fase.*

A fase de construção do Projeto pode ser estruturada nas seguintes fases principais:

- instalação de nova linha de zincagem: esta atividade envolveu a instalação de uma nova linha de zincagem dentro das instalações das instalações já existentes da unidade industrial Ferrão & Guerra.
- ampliação do pavilhão industrial: o pavilhão industrial foi ampliado num total de ?? m2 de construção nova.
- reorganização do layout industrial: o Projeto de ampliação deu origem a uma reorganização do layout original que incluíram o aumento dos gabinetes da qualidade e do gabinete técnico. No gabinete técnico não houve qualquer tipo de demolição uma vez que se construiu uma nova área dentro da nave industrial, com a colocação de insonorização interior. No gabinete da qualidade ocorreu um aumento da sua área, mantendo-se o seu layout original pelo que não houve lugar a atividades de demolição.

Todas as atividades supra referidas, e fruto da sua especificidade, tiveram como resultado uma geração mínima de resíduos de construção e demolição (RCDs). Contudo, e independentemente da sua pequena expressão, todos os resíduos gerados na fase de construção, e conforme acordado com o empreiteiro, foram geridos pelo próprio. Mais adiantamos que tendo em conta a pequena expressão das obras realizadas, o estaleiro temporário esteve localizado no interior do pavilhão industrial.

*Apresentar cronograma das diferentes fases do projeto.*

É seguidamente apresentado o cronograma do Projeto.

A implementação do Projecto será realizada em diferentes fases, sequenciais ou em paralelo, seguidamente descritas:

- Fase 1: Instalação da nova linha de zincagem;
- Fase 2: Colocação dos equipamentos necessários ao funcionamento do processo;
- Fase 3: Automatização do sistema testes e ajustamento do processo;
- Fase 4: Arranque da linha de zincagem;
- Fase 5: Ampliação da nave fabril;
- Fase 6: Reorganização do *layout* industrial;
- Fase 7: Construção da nova área social e administrativa;
- Fase 8: Arranjos exteriores.

Como referido no EIA, à data de instrução o Projeto encontra-se em fase avançada de construção. A Tabela I apresenta o planeamento das principais fases de construção associadas à instalação do Projeto.

Tabela I: Planeamento da fase de construção do Projeto

Fase	1.º Trimestre 2014	2.º Trimestre 2014	3.º Trimestre 2014	4.º Trimestre 2014
Fase 1. Instalação da nova linha de zincagem				
Fase 2. Colocação dos equipamentos necessários ao funcionamento do processo				
Fase 3. Automatização do sistema testes e ajustamento do processo				
Fase 4. Arranque da linha de zincagem				
Fase 5. Ampliação da nave fabril				
Fase 6. Reorganização do layout industrial				
Fase 7. Construção da nova área social e administrativa				
Fase 8. Arranjos exteriores				

*Estimar o tempo de vida útil do projeto.*

Assumindo que as condições de mercado permitirão manter a viabilidade económica do Projeto, estima-se que o seu tempo de vida útil seja de 25 anos.

**Sócioeconomia**

*Estimar o volume de tráfego a gerar pelo projeto das suas diferentes fases.*

Seguidamente apresentam-se estimativas do volume de tráfego, por categoria de meio de transporte, associado a cada uma das fases. De notar que de acordo com o cronograma apresentado os principais trabalhos associados à fase de construção já se encontram realizados. O volume de tráfego associado à fase de desativação será sempre função do destino final do Projeto. Para esta estimativa assume-se um cenário de conversão da atual instalação para outra com o mesmo tipo de utilização.

Fase de construção:

- Ligeiros de passageiros: até 10 transportes por dia.
- Comerciais ligeiros/monovolumes: até 6 transportes por dia;
- Pesados de mercadorias: até 5 transportes por semana.

Fase de Exploração:

- Ligeiros de passageiros: até 200 transportes por dia.
- Comerciais ligeiros/monovolumes: até 100 transportes por dia;
- Pesados de mercadorias: até 50 transportes por semana.

Fase de Desativação:

- Ligeiros de passageiros: até 20 transportes por dia.
- Comerciais ligeiros/monovolumes: até 20 transportes por dia;
- Pesados de mercadorias: até 5 transportes por semana.

**Ambiente Sonoro**

*Apresentar os documentos de verificação metrológica dos equipamentos utilizados nas medições.*

É apresentado no Anexo A destes esclarecimentos o Anexo II do relatório da ENARPUR de 4-6-2010 contendo as solicitadas cópias dos certificados de calibração.

**Resíduos**

*Apesar de ser mencionado que os resíduos gerados na fase de construção...o mesmo não se verificou. Assim, deverá proceder à identificação e quantificação dos resíduos produzidos na fase de construção do projeto e respetivo destino final. Deverá proceder à apresentação da cópia das Guias de Acompanhamento desses resíduos.*

Conforme avançado no ponto I destes esclarecimentos as atividades desenvolvidas durante a fase de construção tiveram como resultado uma geração mínima de resíduos de construção e demolição (RCDs). Independentemente da sua pequena expressão, todos os resíduos gerados na fase de construção, e conforme acordado com o empreiteiro, foram geridos pelo próprio. Pelo avançado não dispomos de elementos que nos permitam quantificar os resíduos gerados e respetivas quantidades assim como apresentar as respetivas Guias de Acompanhamento.

**Resíduos**

*Indicar o destino dado ao resíduo "Resíduos materiais de granalhagem contendo substâncias perigosas".*

No que refere ao resíduo "Resíduos materiais de granalhagem contendo substâncias perigosas" somos a informar que este resíduo não foi encaminhado para tratamento em 2013 devido à pouca quantidade gerada (valor inferior a 200 l).

**Resíduos**

*Na Tabela 4.10 – "Resíduos Industriais Gerados pelo Projeto (ano 2013)" deverá ser indicada a unidade associada à quantidade de resíduos produzidos.*

Apresenta-se de seguida a Tabela 4.10 do EIA com a correção solicitada.

Tabela 4.10: Resíduos industriais gerados pelo Projeto (ano 2013)

Resíduo	Código LER	Quantidade (ton)
Sais no estado sólido e em soluções contendo metais pesados	110106	0.614
Aparas e limalhas de metais ferrosos	120101	3.5
Emulsões e soluções de maquinaria sem halogéneos	120109	43.847
Lamas de maquinaria contendo substâncias perigosas	120114	0.622
Resíduos de materiais de granalhagem contendo substâncias perigosas	120116	0.05
Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	130208	12.2
Embalagens de papel e cartão	150101	2.381
Embalagens de plástico	150102	0.263
Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	150110	1.029
Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção contaminados com substâncias perigosas	150202	4.793
Filtros de óleo	160107	0.085
Lamas de tratamento físico-químico contendo substâncias perigosas	190205	20.517
Papel e cartão	200101	0.114



# ANEXO A

**DOCUMENTOS DE VERIFICAÇÃO METROLÓGICA DOS EQUIPAMENTOS  
UTILIZADOS NAS MEDIÇÕES DO AMBIENTE SONORO**



Validade  
desconhecida  
Digital signed  
Lab/Metro Online  
Date: 04/06/2010  
10:24:00  
Reason: Documento  
aprovado  
electronicamente

111  
Laboratório de Metrologia

**BOLETIM DE VERIFICAÇÃO**

NÚMERO 245.70 / 09.1009

**ENTIDADE:**

Nome	Enapur - Estudos Atmosféricos e Energia Lda
Endereço	Estrada de São Bernardo, 407-A - Aveiro - 3810-178 Aveiro

**INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO**

Disp. Aprov. Model. n.º	245.70.04.3.45	
Sonómetro	Marca - Modelo - Nº de série	Cesta - SC310 / T222202
Microfone	Marca - Modelo - Nº de série	Cesta - C-130 / T903
Pre-amplificador	Marca - Modelo - Nº de série	Cesta - PA-3-1205 / 1205
Calibrador	Marca - Modelo - Nº de série	Cesta - CB-6 / 032255

**CARACTERÍSTICAS METROLOGICAS**

Classe	
--------	--

**OPERAÇÃO EFECTUADA:**

Tipo / Data	Verificação Periódica / 15.12.2009
Rastreabilidade	Tensão contínua e alternada - Lab. Metro. Elec. ISQ (Portugal) Frequência - IPO (Portugal) Nível de pressão sonora - Danax (Dinamarca)
Documentos de referência	Portaria 1059/99 de 13 de Dezembro de 1999 Proc. Interno PO M-DIMAGUS 01 tendo por base os documentos de referência Norma EC 81672-6.
Condições ambientais	Temp. 22,5 °C - Hum. Rel. 55,0 % - Pressão atmosf. 993,3 kPa
<b>RESULTADO</b>	<b>Em conformidade com os valores regulamentares</b> O Valor do erro de cada uma das medições efectuadas são inferiores aos valores dos erros máximos admissíveis para a classe do equipamento de medição

Lugar / Data	Verificado por	Responsável pela validação
Ceas / 15 de Dezembro de 2009	 António Lopes	 Luís Ferreira

Este Relatório de Verificação pode ser consultado no seu local de origem ou pelo correio electrónico (laboratorio@isq.pt).  
O levantamento e o teste, quando o caso, são aprovados de modo separado.  
A realização de outras medições efectuadas a este modo apenas para informação do utilizador. Não insuportam  
como validação os testes de Portaria 1059/99 de 13 de Dezembro.

INSTITUTO PORTUGUÊS DE METROLOGIA

Av. da República, 101 - 1049-016 Lisboa - Portugal  
Tel. +351 21 0080000 - Fax +351 21 0080001 - www.isq.pt

laboratorio@isq.pt

www.isq.pt

ISQ - Instituto Português de Metrologia  
Av. da República, 101 - 1049-016 Lisboa - Portugal  
Tel. +351 21 0080000 - Fax +351 21 0080001 - www.isq.pt

Anexo Relatório n.º 685-10-FRR

Este Anexo foi elaborado no dia 04-06-2010. É confidencial, não devendo ser reproduzido, a não ser na íntegra e com acordo escrito do autor.





111  
Laboratório de Metrologia



**BOLETIM DE VERIFICAÇÃO - cont.**

NÚMERO 245.70 / 09 1009

PÁGINA 2 de 2

**Características Acústicas**

Calibrador acústico	CONFORME
Condições de referência	CONFORME
Ponderação em frequência	CONFORME

**Características Eléctricas**

Ruído inerente	CONFORME
Ponderação em frequência	CONFORME
Ponderação no tempo	CONFORME
Linearidade escala de referência escalas	CONFORME
Resposta a sinais de curta duração	CONFORME
Indicação de sinais de pico em ponderação C	CONFORME
Indicação de sobrecarga	CONFORME

Este documento é propriedade do Laboratório de Metrologia e não deve ser reproduzido sem autorização prévia.

INSTITUTO DE QUALIDADE

Av. da República, 100 - Jd. São Paulo - São Paulo - SP - CEP: 05402-000

LABORATÓRIO DE METROLOGIA

Av. da República, 100 - Jd. São Paulo - São Paulo - SP - CEP: 05402-000

Ph. 55 11 5082-1000 Fax: 55 11 5082-1001

Anexo Relatório n.º 685-10-FRR

*Este Anexo foi elaborado no dia 04-06-2010. É confidencial, não devendo ser reproduzido, a não ser na íntegra e com acordo escrito do autor.*